

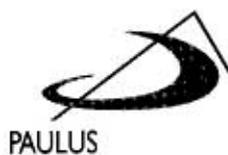
TRÍDUO PASCAL I

Quinta-Feira Santa

e

Sexta-Feira Santa

Cantos do Hinário Litúrgico da CNBB



01 - Quanto A Nós Devemos Gloriar-nos (Abertura 1)

Faixa 1

L., M. e Arr.: Ney Brasil Pereira
Solo: Daniele de Souza/Ir. Custódia

REF.: Quan-to a nós de-ve-mos glo-ri-ar-nos na cruz de Nos-so Se-nhor Je-sus

Cris-to. Que é nos-sa sal-va-ção, nos-sa vi-da, nos-sa es-pe-ran-ça de res-

sur-rei-ção e pe-lo qual fo-mos sal-vos e li-ber-tos.

1. Esta é a noite da ceia pas-cal, a ceia em que o nosso Cordeiro se i-mo-lou.

**REF.: Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz
De nosso Senhor Jesus Cristo.
Que é nossa salvação, nossa vida,
Nossa esperança de ressurreição
E, pelo qual fomos salvos e libertos.**

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

02 - Ninguém Pode Se Orgulhar (Abertura 2)

Faixa 2

V.: e M.: Geraldo Leite Bastos

The musical score is written in 3/4 time with a key signature of one flat (Bb). It consists of five staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: REF.: Nin-guém po - de se or - gu - lhar a não ser nis - to, nos or - gu - lha - mos na cruz de Je - sus Cris - to, ne - le es - tá a vi - da e a res - sur - rei - ção, ne - le a es - pe - ran - ça de li - ber - ta - ção. (FIM) 1. Deus se com - pa - de - ce e de nós se com - praz, em nós res - plan - de - ce seu ros - to de paz. D.C. al Fine

Chords indicated above the staff: Dm, A, Bb, A, Dm, A, Bb, A, Dm, Gm6, Gm, Dm, Bb, Dm, A7, Dm, Dm, C, Bb, A, Dm, C, Bb, A, A7.

**REF.: Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto,
Nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo,
/: Nele está a vida e a ressurreição,
Nele, a esperança de libertação! :/**

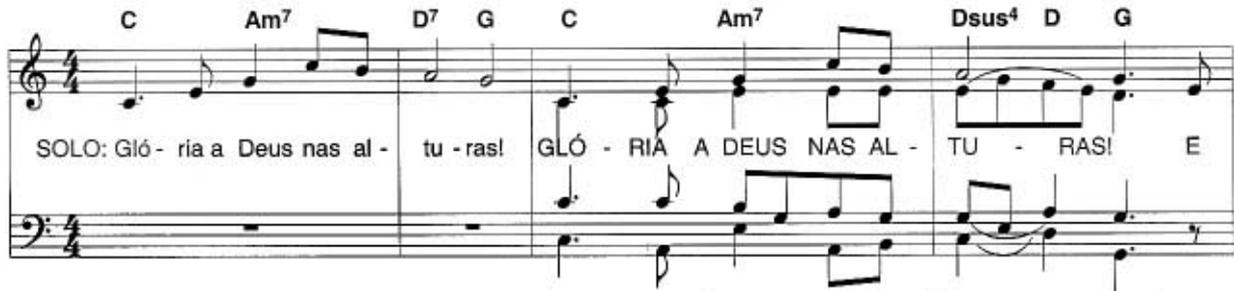
1. Deus se compadece e de nós se compraz,
Em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho
E os povos descubram teu terno carinho.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor,
Que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegram as nações
Com ela governas da praia aos sertões.
5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!
E brote dos cantos do mundo esta loa!

03 - Glória A Deus Nas Alturas (Glória)

Faixa 3

L.: Missal Romano
M. e Arr.: Joel Postma
Solo: Marcos R. N. da Matta

C Am7 D7 G C Am7 Dsus4 D G



SOLO: Gló-ria a Deus nas al-tu-ras! GLÓ-RIA A DEUS NAS AL-TU-RAS! E

C Em7 C Am7 G C



paz na ter-ra aos ho-mens por e-le a-ma-dos.

C Em7 C Em7 C Am7



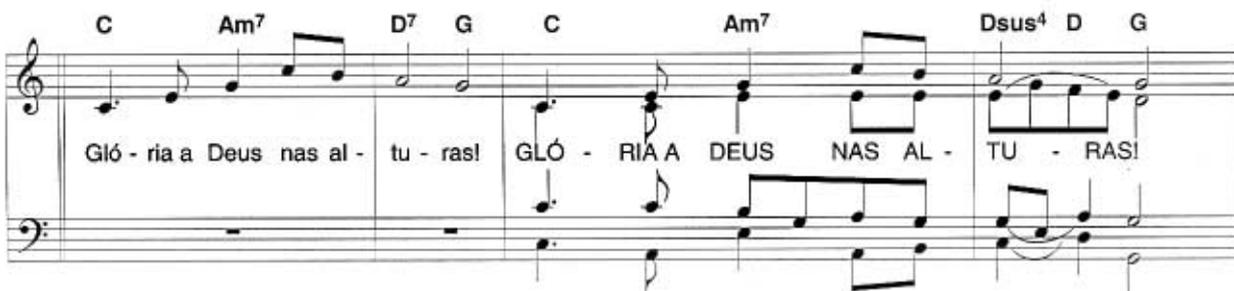
A) Nós vos lou-va-mos B) Nós vos ben-di-ze-mos A) Nós vos a-do-

C Am7 C Am7 Em7 G C



ra-mos B) Nós vos glo-ri-fi-ca-mos AeB) Nós vos da-mos gra-ças por vos-sa i-men-sa glo-ria.

C Am7 D7 G C Am7 Dsus4 D G



Gló-ria a Deus nas al-tu-ras! GLÓ-RIA A DEUS NAS AL-TU-RAS!

Am G Em Am D G Am Em Am D7



A) Se-nhor Deus, Rei do céu, Deus Pai to-do po-de-ro-so. B) Se-nhor Fi-lho ú-ni-co, Je-sus

G Am G Em Am D7 G



Cris-tol AeB) Se-nhor Deus, Cor-dei-ro de Deus, Fi-lho de Deus Pai.

C Am7 D7 G C Am7 Dsus4 D G

Gló - ria a Deus nas al - tu - ras! GLÓ - RIA A DEUS NAS AL - TU - RAS!

C Am G C Em G7 C Am

Vós que ti-ra-is o pe-ca-do do mun-do, ten-de pi-e-da-de de nós! A) Vós, que ti-ra-is o pe-

ca-do do mun-do, a-co-lhei a nos - sa sú-pli-ca! B) Vós que es-tais sen-ta-do à dí-rei-ta do Pai,

ten-de pi-e-da-de de nós! TEN-DE PI-E-DA-DE DE NÓS! Por-que só vós sois o

san-to. A) Só vós sois o Se - nhor. B) Só vós sois o Al-tís-si-mo, Je - sus Cris - tol COMO ES-

PÍ - RI - TO SAN - TO, NA GLÓ - RIA DE DEUS PAI. A - MÉM!

C Am7 D7 G C Am Dsus4 D G

Gló - ria a Deus nas al - tu - ras! GLÓ - RIA A DEUS NAS AL - TU - RAS!

03 - GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS (GLÓRIA)

L.: Missal romano
M.e Arr.: Joel Postma
Solo: Marcos R. N. da Matta

SOLO: Glória a Deus nas alturas!

TODOS: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

SOLO: E paz na terra aos homens por ele amados.

A) Nós vos louvamos

B) Nós vos bendizemos

A) Nós vos adoramos

B) Nós vos glorificamos

A e B) Nós vos damos graças por vossa imensa glória!

SOLO: Glória a Deus nas alturas!

TODOS: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

A) Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso

B) Senhor Filho único, Jesus Cristo!

A e B) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

SOLO: Glória a Deus nas alturas!

TODOS: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

SOLO: Vós que tirais o pecado do mundo,
Tende piedade de nós!

A) Vós, que tirais o pecado do mundo,
Acolhei a nossa súplica!

B) Vós, que estais sentado à direita do Pai,
Tende piedade de nós!

TODOS: TENDE PIEDADE DE NÓS!

SOLO: Porque só vós sois o Santo!

A) Só vós sois o Senhor!

B) Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo!

TODOS: Com o Espírito Santo,
Na glória de Deus Pai. Amém!

SOLO: Glória a Deus nas alturas!

TODOS: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

04 - O Cálice Por Nós Abençoado - Sl 115 (116) (Salmo Responsorial)

Faixa 4

L.: Lecionário
M. e Arr.: José Acácio Santana
Solo: Roselene G. dos Santos

The musical score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of four systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are written below the vocal line. The first system is the refrain: 'REF.: O cálice por nós abençoado'. The second system continues the refrain: 'do é a nossa comunhão com sangue de Jesus.'. The third system is the first verse: '1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, Elevo o cálice da minha salvação'. The fourth system is the second verse: 'Por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Invocando o nome santo do Senhor.'. Chord symbols are placed above the vocal line: A, E7, C#m, A, D in the first system; A, D, E, D, E, A, E, F#m, E4, E, A in the second system; F#m, C#m in the third system; D, E7 in the fourth system.

**REF.: O cálice por nós abençoado
É a nossa comunhão com sangue de Jesus.**

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus,
Por tudo aquilo que ele fez em meu favor!
Elevo o cálice da minha salvação
Invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor,
A morte de seus santos, seus amigos.
Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,
Vós me quebrastes os grilhões da escravidão.
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor
Invocando o nome santo do Senhor.
Vou cumprir minhas promessas ao Senhor,
Na presença de seu povo reunido.

05 - Eu Vos Dou Um Novo Mandamento (Aclamação ao Evangelho)

Faixa 5

V., M. e Arr.: Ney Brasil Pereira
Solo: Ir. Custódia

The musical score is written in 4/4 time and consists of four systems. Each system includes a vocal line and a piano accompaniment. The lyrics are: "Eu vos dou um novo mandamento: 'Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei,' disse o Senhor. 'Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei,' disse o Senhor." The piano accompaniment features a steady bass line and chords in the right hand.

C G C F Am G C
Eu vos dou um no - vo man - da - men - to:

C F C F C G C
"Que vos a - meis uns aos ou - tros as - sim co - mo Eu vos a -

G C F G C C F
mei," dis - se o Se - nhor: "Que vos a - meis uns aos

C F C G C G C F G C
ou - tros as - sim co - mo Eu vos a - mei," dis - se o Se - nhor.

SOLO: Eu vos dou um novo mandamento:

REF.: "Que vos ameis uns aos outros,
assim como eu vos amei",
disse o Senhor. (bis)

06 - Jesus Erguendo-se Da Ceia (Lava-pés 1)

Faixa 6

V. e M.: Valdeci Farias
Arr.: José Acácio Santana
Dueto: Roselene G. dos Santos/Ir. Custódia

1. Je-sus er-guen-do - se da Ceia jar-ro e ba - ci - a to - mou.

La-vou os pés dos dis-cí-pu-los, es-tee-xem- plonos dei-xou. Aos pés de Pedro in-clinou-se

Ó Mestre não por quem és? Não te-rás par-te co-mi-go, se não la-varos teus pés.

1. Jesus erguendo-se da ceia
Jarro e bacia tomou
Lavou os pés dos discípulos
Este exemplo nos deixou
Aos pés de Pedro inclinou-se
Ó Mestre, não por quem és?
/: Não terás parte comigo
Se não lavar os teus pés.:/

2. És o Senhor, tu és o Mestre
Os meus pés não lavarás
O que ora faço não sabes
Mas depois compreenderás
Se eu vosso Mestre e Senhor
Vossos pés hoje lavei
/: Lavei os pés uns dos outros
Eis a lição que vos dei.:/

3. Eis como irão reconhecer-vos
Como discípulos meus
Se vos amais uns aos outros
Disse Jesus para os seus
Dou-vos novo mandamento
Deixo ao partir nova lei
/: Que vos ameis uns aos outros
Assim como eu vos amei. :/

07 - Jesus Ergueu-se Da Ceia (Lava-pés 2)

Faixa 7

Recitativo livre

V.e M.: Geraldo Leite Barros

Solo: Marcos R. N. da Matta

The musical score is written in 2/4 time and consists of three staves. The first staff is a solo part for the voice, starting with a G chord and a 3-measure rest, followed by a melodic line with a 3-measure rest. The second staff is for the chorus, starting with a Dm chord and a 3-measure rest, followed by a melodic line with a 3-measure rest. The third staff is for the chorus, starting with an Em chord and a 3-measure rest, followed by a melodic line with a 3-measure rest. The lyrics are: Solo: 1. Je - sus er - gueu - se da ce - ia, jar - ro e ba - ci - a to - mou. Todos: LA - VOU OS PÉS DOS DIS - CÍ - PU - LOS ES - TE E - XEM - PLO DEI - XOU.

1. Jesus ergueu-se da ceia, jarro e bacia tomou.
LAVOU OS PÉS DOS DISCÍPULOS ESTE EXEMPLO DEIXOU.
2. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre não, por quem és?
NÃO TERÁS PARTE COMIGO SE NÃO LAVAR OS TEUS PÉS.
3. És o Senhor, és o Mestre os meus pés não lavarás!
O QUE AGORA FAÇO NÃO SABES, MAS DEPOIS COMPREENDERÁS.
4. Se vosso Mestre e Senhor os vossos pés quis lavar.
DEVEIS UNS PARA COM OS OUTROS, MEU EXEMPLO IMITAR.
5. Eis que irão conhecer que sois discípulos meus
SE VOS AMAIS UNS AOS OUTROS DISSE JESUS PARA OS SEUS.
6. Dou-vos novo mandamento; o mandamento é a lei.
QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS COMO EU PRÓPRIO VOS AMEI.
7. Fé, esperança e caridade reinem neste viajar.
A MAIOR É A CARIDADE PORQUE NÃO HÁ DE PASSAR.

06 - Jesus Erguendo-se Da Ceia (Lava-pés 1)

Faixa 6

V. e M.: Valdeci Farias
Arr.: José Acácio Santana
Dueto: Roselene G. dos Santos/Ir. Custódia

1. Je-sus er - guen - do - se da Cei - a jar-ro e ba - ci - a to - mou.

La-vou os pés dos dis - cí - pu - los, es - tee - xem - plo nos dei - xou. Aos pés de Pedro in - cli - nou-se

Ó Mestre não por quem és? Não te-rás par - te co - mi - go, se não la - varos teus pés.

1. Jesus erguendo-se da ceia
Jarro e bacia tomou
Lavou os pés dos discípulos
Este exemplo nos deixou
Aos pés de Pedro inclinou-se
Ó Mestre, não por quem és?
/: Não terás parte comigo
Se não lavar os teus pés.:/

2. És o Senhor, tu és o Mestre
Os meus pés não lavarás
O que ora faço não sabes
Mas depois compreenderás
Se eu vosso Mestre e Senhor
Vossos pés hoje lavei
/: Lavei os pés uns dos outros
Eis a lição que vos dei.:/

3. Eis como irão reconhecer-vos
Como discípulos meus
Se vos amais uns aos outros
Disse Jesus para os seus
Dou-vos novo mandamento
Deixo ao partir nova lei
/: Que vos ameis uns aos outros
Assim como eu vos amei.:/

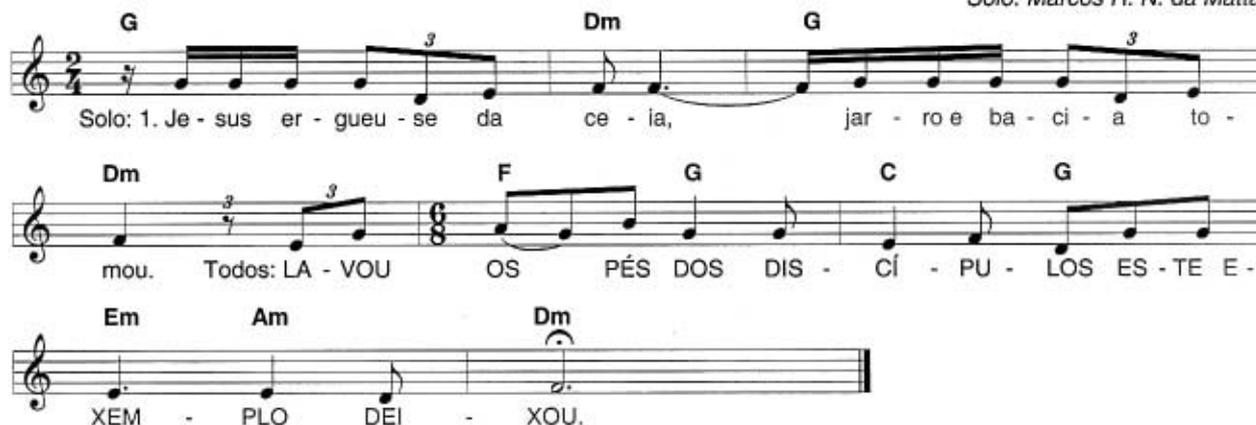
07 - Jesus Ergueu-se Da Ceia (Lava-pés 2)

Faixa 7

Recitativo livre

V.e M.: Geraldo Leite Barros

Solo: Marcos R. N. da Matta



Solo: 1. Je - sus er - gueu - se da ce - ia, jar - ro e ba - ci - a to -
mou. Todos: LA - VOU OS PÉS DOS DIS - CÍ - PU - LOS ES - TE E -
XEM - PLO DEI - XOU.

1. Jesus ergueu-se da ceia, jarro e bacia tomou.
LAVOU OS PÉS DOS DISCÍPULOS ESTE EXEMPLO DEIXOU.
2. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre não, por quem és?
NÃO TERÁS PARTE COMIGO SE NÃO LAVAR OS TEUS PÉS.
3. És o Senhor, és o Mestre os meus pés não lavarás!
O QUE AGORA FAÇO NÃO SABES, MAS DEPOIS COMPREENDERÁS.
4. Se vosso Mestre e Senhor os vossos pés quis lavar.
DEVEIS UNS PARA COM OS OUTROS, MEU EXEMPLO IMITAR.
5. Eis que irão conhecer que sois discipulos meus
SE VOS AMAIS UNS AOS OUTROS DISSE JESUS PARA OS SEUS.
6. Dou-vos novo mandamento; o mandamento é a lei.
QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS COMO EU PRÓPRIO VOS AMEI.
7. Fé, esperança e caridade reinem neste viajar.
A MAIOR É A CARIDADE PORQUE NÃO HÁ DE PASSAR.

08 - Onde o Amor e a Caridade (Oferendas)

Faixa 8

V., M. e Arr.: Ney Brasil Pereira

The musical score is written in treble and bass clefs with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). It includes guitar chords and lyrics in Portuguese. The lyrics are: REF.: On-de o a-mor e a ca-ri-da-de, Deus a-es-tá. 1. Con-gre-gou-nos num só Cor-po, o a-mor de Cris-to. E-xul-te-mos pois e ne-le ju-bi-le-mos ao Deus vi-vo nós te-ma-mos, mas a-me-mos e sin-ce-ros uns aos ou-tros nos quei-ra-mos.

REF.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo
Exultemos, pois, e nele jubilemos.
Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos.
E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados:
Pela mente não sejamos separados!
Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,
Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos
Tua face gloriosa, Cristo Deus:
Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem,
Pelos séculos dos séculos. Amém.

09 - Eu Quis Comer Esta Ceia Agora (Comunhão 1)

Faixa 9

L.: Carlos Alberto Navarro
M.: Valdeci Farias
Solo: Cristiane G. da Matta
Contra-canto: Edson B. do Nascimento

The musical score is written in 6/8 time and B-flat major. It consists of four staves of music with lyrics underneath. The first staff begins with the lyrics '1. Eu quis comer esta ceia agora,'. The second staff continues with 'pois vou morrer já chegou minha hora.' The third staff starts with a repeat sign and the lyrics 'REF.: Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou; vivei no amor! Eu'. The fourth staff concludes with 'vou preparar a ceia na casa do Pai. Co - Pai.' and includes two endings: '1. F' and '2. F'. Chord symbols (F, Dm7, C7, F7, Bb, Fm, Dm, Dm/C, Bb6, C6) are placed above the notes to indicate the harmonic structure.

1. Eu quis comer esta ceia agora,
Pois vou morrer já chegou minha hora.

**REF.: Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou
Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)**

2. Comei o pão; é meu corpo imolado
Por vós, perdão para todo pecado.
3. E vai nascer do meu sangue a esperança,
O amor, a paz; uma nova aliança.
4. Eu vou partir; deixo o meu testamento.
Vivei no amor! Eis o meu mandamento.
5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza;
Porém, no céu, vos preparo outra mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo,
Que vou mandar p'ra enxugar vosso pranto.
7. Eu vou, mas vós me vereis novamente;
Estais em mim e eu em vós estou presente.
8. Crerá em mim e estará na verdade,
Quem vir cristãos, na perfeita unidade.

10 - Hoje é Festa, Diz o Povo (Comunhão 2)

Faixa 10

L. e M.: Geraldo Leite Bastos

REF.: Ho - je é fes - ta, diz o po - vo, a Na - ção San - ta de Deus. Ba - ta
 pal - ma, can - te um hi - no: es - te Pão do céu des - ceu. Ba - ta
 ceu. 1. A - que - la noi - te lin - da de a - mor es - ta - va chei - a. E - ra a
 quin - ta fei - ra san - ta, e - ra a der - ra - dei - ra Cei - al E - ra Cei - al

Ref.: Hoje é festa, diz o povo, a nação santa de Deus,
 /:Bata palma, cante um hino: este pão do céu desceu!:/

- | | |
|--|--|
| <p>1. Aquela noite linda
 De amor estava cheia.
 /: Era quinta-feira santa,
 Era a derradeira Ceia! :/</p> <p>2. E as coisas mais sublimes,
 Então, Ele revelou.
 /: Tendo amado a nós aqui,
 Até o fim Ele amou.:/</p> <p>3. E Jesus, partindo o pão,
 Nesta Ceia tão sagrada.
 /: Se entregou como alimento,
 O manjar da caminhada.:/</p> <p>4. E depois, tomou o vinho,
 O entregou aos doze, então,
 /: É meu sangue derramado,
 Para a vossa redenção!:/</p> | <p>5. Tudo q'Ele, então, cumpriu
 Nesta Ceia, sem igual.
 /: Mandou que se repetisse,
 Até a vinda final.:/</p> <p>6. Nas durezas desta vida,
 Este pão é o sinal.
 /: Dizendo: Cristo é a porta,
 Da viagem terminal.:/</p> <p>7. Somos todos caminheiros,
 Procurando um mundo novo.
 /: Somos irmãos, companheiros,
 Cristo é o guia do seu Povo!:/</p> <p>8. Somos todos caminheiros,
 Procurando eterno porto.
 /: Somos irmãos companheiros,
 Cristo é nosso conforto!:/</p> |
|--|--|

11 - Eu Me Entrego, Senhor, Em Tuas Mãos - SI 31 (30) (Salmo Responsorial)

M.: Silvio Milanês
V.: Reginaldo Veloso
Solo: Cristiane G. da Matta

Faixa 11

REF.: Eu me en - tre - go Se - nhor, em tu - as mãos, e es -
pe - ro pe - la tú - a sal - va - ção! Eu me en - ção! Fine

1. Jun - to de ti, ó Se - nhor, eu me a - bri - go, não te - nha
eu de que me en - ver - go - nhar; por tua jus - ti - ça me sal - va e teu ou -
vi - do ou - ça meu gri - to: "Vem lo - go li - ber - tar!" Eu me en -

**REF.: Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos
E espero pela tua salvação!**

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo,
Não tenha eu de que me envergonhar;
Por tua justiça me salva e teu ouvido
Ouça meu grito: " Vem logo libertar! "
2. Sê para mim um rochedo firme e forte,
Uma muralha que sempre me proteja;
Por tua honra, Senhor, vem conduzir-me,
Vem desatar-me, és minha fortaleza!
3. Em tuas mãos eu entrego o meu espírito,
O Senhor Deus, és tu quem me vai salvar;
Tu não suportas quem serve a falsos deuses,
Somente em ti, ó Senhor, vou confiar!
4. De minha parte, Senhor, em ti confio,
Tu és meu Deus, meu destino, em tuas mãos!
Vem libertar-me de quantos me perseguem,
Por teu amor, faz brilhar tua Salvação!

12 - Salve, Ó Cristo Obediente (Aclamação ao Evangelho)

Faixa 12

M.: *Silvio Milanês*
V.: *Reginaldo Veloso*
Arr.: *José Acácio Santana*

The musical score is written in treble clef with a 3/4 time signature. It consists of five staves of music. The lyrics are written below the notes, and chords are indicated above the staff. The score includes a repeat sign at the beginning of the first line and a 'D.C. al Fine' instruction at the end of the fifth line.

REF.: Sal - ve ó Cris - to o - be - di - en - tel Sal - ve a - mor o - ni - po -
ten - te, que te en - tre - gou à cruz e te re - ce - beu na luz! *Fine*

1. O Cris - to o - be - de - ceu a - té a mor - te, hu - mi -
lhou - se e o - be - de - ceu o bom Je - sus, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu se - re - no e
for - te, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu a - té a cruz. *D.C. al Fine*

**REF.: Salve, ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz.
2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante dele céus e terra se ajoelhem!

13 - Canto Da Paixão Do Senhor I (Evangelho)

Faixa 13

V. e M.: Reginaldo Veloso
Arr. (Ref.): Joaquim Fonseca
Solo: Marcos R. N. da Matta

The musical score is written in 2/4 time and consists of several systems of staves. The first system includes a vocal line with lyrics and guitar chords (Dm, G, Dm, G, Dm). The second system features a vocal line with two first endings and a second ending, with chords (F, Dm, G, Dm). The third system continues the vocal line with first and second endings, including chords (Dm, G, Dm, Am, Dm). The fourth system shows the vocal line with chords (F, G, Am, Dm, G). The fifth system includes the vocal line with chords (Dm, F, Dm, C, G, F) and a piano accompaniment line. The sixth system is a reference section (REF.) with a vocal line and piano accompaniment, including lyrics and chords (Dm, Am, G, F, G, Dm, Dm). The seventh system continues the vocal line with piano accompaniment and lyrics, including chords (Dm, Am, G, F, G, Dm, Dm).

A - nún - cio da Pai - xão e mor - te do Se - nhor, que pa - de -
ceu por nós mor - reu por nos - so a - mor! que pa - de - nos - so a - mor!
1. Na quin - ta fei - ra, Je - sus com seus dis - cí - pu - los. Foi de Be -
tã - nia pa - ra Je - ru - sa - lém, fa - zer a Pás - coa, Je - sus com seus a -
mi - gos. E pa - de - cer a fa - vor do nos - so bem!
REF.: Ó vós ó vós, vós que por a - qui pas - sais, o -
lhais, di - zei, quem nes - se mun - do so - freu mais?

13 - CANTO DA PAIXÃO DO SENHOR I (EVANGELHO)

Solo: Anúncio da paixão e morte do Senhor
Que padeceu por nós, morreu por nosso amor!

Ass.: Que padeceu por nós, morreu por nosso amor!

1ª parte: Traição, prisão, negação e condenação

1. Na Quinta-feira, Jesus com seus discípulos
foi de Betânia para Jerusalém,
fazer a Páscoa, Jesus com seus amigos
e padecer a favor do nosso bem.

2. Antes da ceia, Jesus a seus discípulos
lavou os pés com grande contentamento;
durante a ceia Jesus anunciou
com grande gosto o seu novo mandamento.

3. Foi pão e vinho que Jesus deu aos discípulos:
"Comei o pão, é meu corpo" diz Jesus,
"Tomai, bebei, este vinho é meu sangue;
é minha vida, que por vós darei na cruz!"

4. Depois da ceia, Jesus subiu ao horto
e foi fazer três horas de oração,
suando sangue, de tristeza e agonia,
bebendo o cálice do Pai com decisão.

5. Chegando Judas, à frente de uma tropa,
com falsidade beija seu divino Mestre,
Jesus lhe diz: "Eu conheço a falsidade,
Por este beijo, que agora tu me deste".

6. Então, a turma dirige-se a Jesus,
para prendê-lo – a maldade é demais –
e assim conduz a Jesus, de mãos atadas,
até a casa de Anás e de Caifás.

7. Pedro discípulo, valente, corajoso,
Tinha jurado a Jesus fidelidade;
Jesus dissera: "Antes que o galo cante,
Tu negarás ser discípulo da verdade".

8. Pedro, de longe, seguia a Jesus,
Quando no pátio do palácio se aquentava,
Antes que o galo cantasse uma vez,
Três vezes Pedro a seu Mestre já negara.

9. Jesus passava perto de onde Pedro estava,
Olhou pra ele com verdade e compaixão,
Reconheceu Pedro sua grande falta
E chorou pranto de imensa contrição.

10. Perante o grande conselho da nação
As testemunhas entre si não concordaram;
Caifás pergunta e, então, Jesus responde:
"Por que perguntas?...Sempre eu falei às claras!"

11. Ouvindo um guarda a resposta de Jesus,
Bateu-lhe a face e lhe fez reclamação;
Jesus protesta: "Se errei por que não provas:
Se falei bem, por que me bates sem razão?"

12. Caifás insiste em interrogar Jesus:
"Dize a verdade, és tu o filho de Deus?"
Jesus responde: "Em verdade eu o sou
E me vereis vindo nas nuvens do céu!"

13. Então, por falta de outro crime e testemunha,
Caifás exclama: "Vós ouvistes a blasfêmia!"
"Merece a morte!" responderam os presentes;
"Merece a morte!" sentencia a assembléia.

14. E ao saber que Jesus foi condenado,
Judas tomado de remorso e pesar,
Lança no templo o dinheiro do pecado,
Desesperado, sem perdão, vai se enforcar.

15. Considerai, ó meu povo, que ainda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão
Em todo aquele que é traído e negado
E condenado pela humana corrupção.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais?... (bis)**

2ª parte: Diante de Pilatos, coroação, entrega para ser crucificado, flagelação

16. Mandam Jesus ao governador romano;
De ter querido ser rei é acusado;
Jesus responde a Pilatos: "Em verdade,
Não é daqui, deste mundo, o meu reinado!"

17. Reconhecendo Pilatos a inocência,
Manda Jesus a Herodes na cidade,
Ao curioso e cruel rei que graceja
Jesus responde com o silêncio da verdade.

18. Levam Jesus de Herodes a Pilatos,
Que pra salvar o inocente tudo faz;
Propõe à turma soltar um prisioneiro,
A turma escolhe o assassino Barrabás.

19. A soldadesca caçoa de Jesus,
Do rei da vida fazem grande mangação
E de espinhos coroam-lhe a cabeça,
Cospem-lhe a face, com tamanha humilhação.

20. Fala Pilatos à turba. "Eis o homem!
O vosso rei, em quem não vejo pecado!"
A turma insiste: "Nós queremos Barrabás,
Quanto a Jesus, que seja crucificado!"

21. Vendo os judeus que Pilatos o defende
e não entrega Jesus à perversão,
o ameaçam dizendo: "És contra César!"
Pilatos cede e temeroso lava as mãos.

22. Entregue aos brutos, Jesus é açoitado
E o seu sangue derramou-se pelo chão;
Jesus sentia em seu corpo imensa dor
E sua Mãe sentia lá, no coração.

23. Jesus levou um sem número de açoites
E se ouvia um gemido tão penoso:
"Misericórdia, meu Deus de piedade,
misericórdia, ó meu Deus, Pai piedoso!"

24. Considerai, ó meu povo, que 'inda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão
Em todo homem perseguido e torturado,
Por ter falado em favor dos seus irmãos.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais? (bis)**

3ª parte: A caminho do Calvário

25. E conduziram Jesus para o Calvário
E os judeus entregaram sua cruz,
Por ser a mesma um madeiro tão pesado,
Logo ficaram os olhos seus mortos, sem luz.

26. Jesus passando, encontrou Cirineu
E suplicante fitou-o: "Vem, Simão,
Levar comigo madeiro tão pesado
Que já me faz desmaiar o coração!"

27. O Cirineu entendeu, mas hesitou,
Vendo os soldados que Jesus não mais podia,
Mandam Simão carregar o duro lenho;
O Cirineu obedece e alivia.

28. Fazem Jesus passar pela rua estreita,
Meu bom Jesus, pela rua da amargura,
Quando encontrou-se com a Virgem Maria,
A sua mãe, que chorava com ternura.

29. "Vós que passais, vede como minha Mãe chora
E juntamente com Maria Madalena,
Quando imagino que elas vêm em meu socorro,
Cada vez mais, vem dobrar a minha pena!"

30. Outra mulheres seguiam pela estrada
Chorando pranto de dor e compaixão;
Jesus lhes diz: "Filhas, não choreis por mim:
Chorai por vós e pelos dias que virão!"

31. Pelo caminho seguiam Jesus
Dois malfeitores, ao suplício destinados,
Deles Jesus foi em tudo companheiro,
Em vida e morte, só não em crime e pecado.

32. Vem a Verônica ao encontro de Jesus,
Que, comovida, sua face enxugou,
Ó caridade, que Jesus agradeceu,
Pois seu retrato na toalha lhe deixou.

33. Todo seu sangue das veias se esvaia,
Cor de bonina, sua face ensanguentada,
Seu santo rosto ficou desfalecido,
De receber repetidas bofetadas.

34. Considerai, ó meu povo, que 'inda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão
Em todo homem pisado e esmagado
Pela injustiça, pela fome e opressão.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais? (bis)**

4ª parte: Crucificação e Morte

35. Chegou Jesus lá, no alto do Calvário
E foi seu corpo estendido pelo chão,
Pra ser cravado, seu corpo, em um madeiro
E traspassada sua Mãe no coração.

36. De sua vestes Jesus foi despojado;
Entre os soldados foi tudo repartido;
Sobre o seu manto os carrascos lançam sorte,
Sagrado manto!...não pode ser dividido!

37. E suspenderam Jesus no alto da cruz,
Meu bom Jesus, suspenso em um madeiro!
E os judeus que passavam escarneciam,
Desconhecendo seu Rei, Deus verdadeiro!

38. Maria Virgem ali fiel estava,
Ao pé da cruz sua Mãe chorava tanto,
Vendo o estrago que faziam em seu Filho,
A confortava o Divino Espírito Santo.

39. Jesus três horas orou na santa cruz
e reclamou com vigor e piedade,
ao Pai eterno entregou o seu espírito,
deu sua vida pela nossa liberdade.

40. Considerai, ó meu povo, que 'inda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão,
Em todo aquele que é do reino da verdade
E dá a vida em favor de seus irmãos.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais? (bis)**

14 - Canto da Paixão do Senhor II (Evangelho)

Faixa 14

M.: Joel Postma
V.: Reginaldo Veloso
Solo: Edson B. do Nascimento

The musical score is written in G major and 2/4 time. It consists of nine staves of music with lyrics in Portuguese. The lyrics are: Solo: A - nún - cio da Pai - xão e mor - te do Se - nhor, que pa - de - ceu por nós, mor - reu por nos - so a - mor, QUE PA - DE - CEU POR NÓS, MOR - REU POR NOS - SO A - MOR. Na quin - ta fei - ra, Je - sus com seus dis - cí - pu - los, foi de Be - tâ - nia pa - ra Je - ru - sa - lém, fa - zer a Pás - coa, Je - sus com seus a - mi - gos e pa - de - cer a fa - vor do nos - so bem! An - tes da Cei - a, Je - sus a seus dis - cí - pu - los, la - vou os pés com gran - de con - ten - ta - men - to; du - ran - te a Cei - a Je - sus a - nun - ci - ou com gran - de gos - to o seu no - vo Man - da - men - to. Ó VÓS, Ó VÓS, VÓS QUE POR A - QUI PAS - SAIS, O - LHAI, DI - ZEI, QUEM NES - SE MUN - DO SO - FREU MAIS?

Chords: Em, Bm, Am, Em, Am, Em, B, G, Am, Em, B, Em, Bm, Em, Bm, D, G, D, Am, Em, Bm, Em, C, Am, Bm, Em, Em, Am, D, B, Em, Bm, C, Am, Bm, Em, D, Am, Bm, Em, Am, D, G, Am7, D, G, Em, Am, Bm, C, G, Bm, D7, Em.

14 - CANTO DA PAIXÃO DO SENHOR II (EVANGELHO)

Obs.: O refrão poderá ser cantado a cada duas estrofes ou a critério da comunidade.

Solo: Anúncio da paixão e morte do Senhor
Que padeceu por nós, morreu por nosso amor!
Ass.: Que padeceu por nós, morreu por nosso amor!

1ª parte: Traição, prisão, negação e condenação

1. Na Quinta-feira, Jesus com seus discípulos
foi de Betânia para Jerusalém,
fazer a Páscoa, Jesus com seus amigos
e padecer a favor do nosso bem.

2. Antes da ceia, Jesus a seus discípulos
lavou os pés com grande contentamento;
durante a ceia Jesus anunciou
com grande gosto o seu novo mandamento.

3. Foi pão e vinho que Jesus deu aos discípulos:
"Comei o pão, é meu corpo" diz Jesus,
"Tomai, bebei, este vinho é meu sangue;
é minha vida, que por vós darei na cruz!"

4. Depois da ceia, Jesus subiu ao horto
e foi fazer três horas de oração,
suando sangue, de tristeza e agonia,
bebendo o cálice do Pai com decisão.

5. Chegando Judas, à frente de uma tropa,
com falsidade beija seu divino Mestre,
Jesus lhe diz: "Eu conheço a falsidade,
Por este beijo, que agora tu me deste".

6. Então, a turma dirige-se a Jesus,
para prendê-lo – a maldade é demais –
e assim conduz a Jesus, de mãos atadas,
até a casa de Anás e de Caifás.

7. Pedro discípulo, valente, corajoso,
Tinha jurado a Jesus fidelidade;
Jesus dissera: "Antes que o galo cante,
Tu negarás ser discípulo de verdade".

8. Pedro, de longe, seguia a Jesus,
Quando no pátio do palácio se aquentava,
Antes que o galo cantasse uma vez,
Três vezes Pedro a seu Mestre já negara.

9. Jesus passava perto de onde Pedro estava,
Olhou pra ele com verdade e compaixão,
Reconheceu Pedro sua grande falta
E chorou pranto de imensa contrição.

10. Perante o grande conselho da nação
As testemunhas entre si não concordaram;
Caifás pergunta e, então, Jesus responde:
"Por que perguntas?...Sempre eu falei às claras!"

11. Ouvindo um guarda a resposta de Jesus,
Bateu-lhe a face e lhe fez reclamação;
Jesus protesta: "Se errei por que não provas:
Se falei bem, por que me bates sem razão?"

12. Caifás insiste em interrogar Jesus:
"Dize a verdade, és tu o filho de Deus?"
Jesus responde: "Em verdade eu o sou
E me vereis vindo nas nuvens do céu!"

13. Então, por falta de outro crime e testemunha,
Caifás exclama: "Vós ouvistes a blasfêmia!"
"Merece a morte!" responderam os presentes;
"Merece a morte!" sentença a assembléia.

14. E ao saber que Jesus foi condenado,
Judas tomado de remorso e pesar,
Lança no templo o dinheiro do pecado,
Desesperado, sem perdão, vai se enforcar.

15. Considerai, ó meu povo, que 'inda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão
Em todo aquele que é traído e negado
E condenado pela humana corrupção.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais?... (bis)**

2ª parte: Diante de Pilatos, coroação, entrega para ser crucificado, flagelação

16. Mandam Jesus ao governador romano;
De ter querido ser rei é acusado;
Jesus responde a Pilatos: "Em verdade,
Não é daqui, deste mundo, o meu reinado!"

17. Reconhecendo Pilatos a inocência,
Manda Jesus a Herodes na cidade,
Ao curioso e cruel rei que graceja
Jesus responde com o silêncio da verdade.

18. Levam Jesus de Herodes a Pilatos,
Que pra salvar o inocente tudo faz;
Propõe à turma soltar um prisioneiro,
A turma escolhe o assassino Barrabás.

19. A soldadesca caçoa de Jesus,
Do rei da vida fazem grande mangação
E de espinhos coroam-lhe a cabeça,
Cospem-lhe a face, com tamanha humilhação.

20. Fala Pilatos à turba. "Eis o homem!
O vosso rei, em quem não vejo pecado!"
A turma insiste: "Nós queremos Barrabás,
Quanto a Jesus, que seja crucificado!"

21. Vendo os judeus que Pilatos o defende
e não entrega Jesus à perversão,
o ameaçam dizendo: "És contra César!"
Pilatos cede e temeroso lava as mãos.

22. Entregue aos brutos, Jesus é açoitado
E o seu sangue derramou-se pelo chão;
Jesus sentia em seu corpo imensa dor
E sua Mãe sentia lá, no coração.

23. Jesus levou um sem número de açoites
E se ouvia um gemido tão penoso:
"Misericórdia, meu Deus de piedade,
misericórdia, ó meu Deus, Pai piedoso!"

24. Considerai, ó meu povo, que 'inda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão
Em todo homem perseguido e torturado,
Por ter falado em favor dos seus irmãos.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais? (bis)**

3ª parte: A caminho do Calvário

25. E conduziram Jesus para o Calvário
E os judeus entregaram sua cruz,
Por ser a mesma um madeiro tão pesado,
Logo ficaram os olhos seus mortos, sem luz.

26. Jesus passando, encontrou Cirineu
E suplicante fitou-o: "Vem, Simão,
Levar comigo madeiro tão pesado
Que já me faz desmaiar o coração!"

27. O Cirineu entendeu, mas hesitou,
Vendo os soldados que Jesus não mais podia,
Mandam Simão carregar o duro lenho;
O Cirineu obedece e alivia.

28. Fazem Jesus passar pela rua estreita,
Meu bom Jesus, pela rua da amargura,
Quando encontrou-se com a Virgem Maria,
A sua mãe, que chorava com ternura.

29. "Vós que passais, vede como minha Mãe chora
E juntamente com Maria Madalena,
Quando imagino que elas vêm em meu socorro,
Cada vez mais, vem dobrar a minha pena!"

30. Outra mulheres seguiam pela estrada
Chorando pranto de dor e compaixão;
Jesus lhes diz: "Filhas, não choreis por mim:
Chorai por vós e pelos dias que virão!"

31. Pelo caminho seguiam Jesus
Dois malfeitores, ao suplício destinados,
Deles Jesus foi em tudo companheiro,
Em vida e morte, só não em crime e pecado.

32. Vem a Verônica ao encontro de Jesus,
Que, como vida, sua face enxugou,
Ó caridade, que Jesus agradeceu,
Pois seu retrato na toalha lhe deixou.

33. Todo seu sangue das veias se esvaia,
Cor de bonina, sua face ensanguentada,
Seu santo rosto ficou desfalecido,
De receber repetidas bofetadas.

34. Considerai, ó meu povo, que 'inda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão
Em todo homem pisado e esmagado
Pela injustiça, pela fome e opressão.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais? (bis)**

4ª parte: Crucificação e Morte

35. Chegou Jesus lá, no alto do Calvário
E foi seu corpo estendido pelo chão,
Pra ser cravado, seu corpo, em um madeiro
E traspassada sua Mãe no coração.

36. De sua vestes Jesus foi despojado;
Entre os soldados foi tudo repartido;
Sobre o seu manto os carrascos lançam sorte,
Sagrado manto!...não pode ser dividido!

37. E suspenderam Jesus no alto da cruz,
Meu bom Jesus, suspenso em um madeiro!
E os judeus que passavam escarneciam,
Desconhecendo seu Rei, Deus verdadeiro!

38. Maria Virgem ali fiel estava,
Ao pé da cruz sua Mãe chorava tanto,
Vendo o estrago que faziam em seu Filho,
A confortava o Divino Espírito Santo.

39. Jesus três horas orou na santa cruz
e reclamou com vigor e piedade,
ao Pai eterno entregou o seu espírito,
deu sua vida pela nossa liberdade.

40. Considerai, ó meu povo, que 'inda hoje
De Jesus Cristo continua a paixão,
Em todo aquele que é do reino da verdade
E dá a vida em favor de seus irmãos.

**Coro: Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem nesse mundo sofreu mais? (bis)**

15 - Meu Povo, Preste Atenção (Lamentações)

Faixa 15

V. e M.: Reginaldo Veloso
Solo: Daniele de Souza

Meu po-vo pres - te a - ten - ção ao can - to que eu en - to - ar, no tem - po de Je - re -
mi - as ta - ma - nho foi meu pe - nar que es - tas la - men - ta - ções de "A" a "Z" vou can -
tar: Diz um "A" diz um "A", diz um "A"
Ah! Co - mo es - tá tão de - ser - ta quem e - ra tão po - vo - a - da; pa - re - ce po - bre vi -
ú - va quem an - tes se or - gu - lha - va; Ra - i - nha en - tre as na -
ções, ho - je ao im - pos - to o - bri - ga - dal REF.: Je - ru - sa -
lém, Je - ru - sa - lém, vol - ta pa - ra teu Se - nhor, vol - ta pa - ra teu Se -

C#m E F# G#m C#m G#m 1. C#m 2. C#m



nhor! Vol-ta pa-ra teu Se-nhor, vol-ta pa-ra teu Se-nhor! nhor!

C#m F#m C#m E A E C#m F#m C#m



Diz um "Zê", diz um "Zê", diz um "Zê" nhor!

E B E A



Ze-la tão bem no cas-ti-go que a e-les vais a-pli-

E F#m₃ C#m E F#m E F#m₃



car, co-mosou-bes-te pu-nir-me por to-do es-te pe-car; sem con-ta são meus ge-

C#m E F#m C#m G#m C#m G#m C#m G#m



mi-dos meu co-ra-ção a pa-rar... Je-ru-sa-lém, Je-ru-sa-

C#m E F# G#m C#m G#m C#m



lém, vol-ta pa-ra teu Se-nhor, vol-ta pa-ra teu Se-nhor!

E F# G#m C#m G#m 1. C#m 2. C#m



Vol-ta pa-ra teu Se-nhor, vol-ta pa-ra teu Se-nhor! nhor!

15 - MEU POVO, PRESTE ATENÇÃO

(Lamentações)

Versão e música: Reginaldo Veloso

Meu povo preste atenção
Ao canto que eu entoar
No tempo de Jeremias
Tamanho foi o meu penar
Que estas lamentações
De "A" a "Z" vou cantar:

Diz um "A", diz um "A", diz um "A":

Ah! Como está tão deserta
Quem era tão povoada;
Parece pobre viúva
Quem antes se orgulhava;
Rainha entre as nações,
Hoje ao imposto obrigada!

Diz um "BÊ", diz um "BÊ", diz um "BÊ":

Banhadas 'stão suas faces,
Corre o pranto a noite toda,
Daqueles que a amavam,
Já ninguém mais a consola;
Dos seus amigos traída,
São inimigos agora.

Diz um "CÊ", diz um "CÊ", diz um "CÊ":

Cercou Judá a vergonha,
Escrava foi desterrada,
Em terra estranha hoje mora
Sem paz, sem lar, sem pousada;
Aqueles que a perseguem
Agarram-na sufocada.

**Jerusalém, Jerusalém,
Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

**Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

Diz um "DÊ", diz um "DÊ", diz um "DÊ":

De luto estão as estradas
Que rumam para Sião,
A sua festas, quem vem?...
Suas portas, que solidão!
Seus sacerdotes, suas jovens,
Toda a cidade, aflição!

Diz um "E", diz um "E", diz um "E":

Ei-los felizes, tranquilos,
Os que de Sião se apossaram,
Pois o Senhor a castiga,
Seus crimes o provocaram,
Cativos, todos os seus filhos
Os opressores levaram.

Diz um "FÊ", diz um "FÊ", diz um "FÊ":

Fenece toda a beleza,
Sião, tão desfigurada,
Seus chefes são cães sem dono,
Parecem rês enxotada,
Caminham cambaleantes,
Tocados qual vil manada.

Diz um "GUÊ", diz um "GUÊ", diz um "GUÊ":

Gravados em sua lembrança,
Dias de grande aflição,
Quando seu povo caía
Dos inimigos nas mãos,
E ninguém socorria
E grande era a gozação.

Diz um "HAGÁ", diz um "HAGÁ", diz um "HAGÁ":

Havia graves pecados,
Jerusalém, quem os fez!
Quem antes muito a gabava,
Cospe-lhe agora a nudez;
Gemendo, o rosto entre as mãos,
Tenta esconder sua tez.

Diz um "I", diz um "I", diz um "I":

Impuras são suas vestes,
Não quis pensar no depois;
Hoje enterrada na lama,
Quem consolava se foi...
"Senhor, vê meu sofrimento,
quanto o inimigo me dói!"

Diz um "JI", diz um "JI", diz um "JI":

Jazem seus ricos tesouros
Nas mãos dos seus adversários;
Pasmada viu os pagãos
Entrar em seu Santuário,
Gente por ti proibida
De orar no encontro sagrado.

**Jerusalém, Jerusalém,
Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

**Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

Diz um "LÊ", diz um "LÊ", diz um "LÊ":

Lamenta o povo e geme
Por um pedaço de pão;
Entrega todas suas jóias
Por sua sustentação...
"Senhor, vê até que ponto
chegou minha humilhação!"

Diz um "MÊ", diz um "MÊ", diz um "MÊ":

Meditem vocês que passam
Pelo caminho que eu vou,
Me digam, vocês me digam
Se há dor como a minha dor...
E vejam como maltratam
Quem o Senhor castigou!

Diz um "NÊ", diz um "NÊ", diz um "NÊ":

Nestes meus ossos um fogo
Do alto ele ateou,
Armou-me uma esparrela
E para trás me passou,
E qual cidade arrasada,
Na solidão me deixou.

Diz um "O", diz um "O", diz um "O":

Oh! Como pesa em meu dorso
Das minhas culpas o fardo,
Que o Senhor amarrou,
Nos ombros meus pendurado;
Entregue aos inimigos,
Um pobre traste encurvado.

Diz um "PÊ", diz um "PÊ", diz um "PÊ":

Pegou meus caros valentes,
Para bem longe os mandou;
Para matar meus soldados
U'a multidão convocou;
E a capital de Judá,
Bela donzela esmagou.

Diz um "QUÊ", diz um "QUÊ", diz um "QUÊ":

Que grande pranto que eu choro,
Meus olhos são água só;
Quem me conforta está longe,
Quem de mim sentia dó;
Meus filhos estão perdidos,
Venceu o forte, o maior...

**Jerusalém, Jerusalém,
Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

**Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

Diz um "RÊ", diz um "RÊ", diz um "RÊ":

Reza de mãos estendidas
Sião, sem consolação;

Manda o Senhor inimigos
Acurrular a nação;
Jerusalém para eles
É lixo e podridão!

Diz um "SI", diz um "SI", diz um "SI":

Sim, justo é o Senhor,
Pois lhe desobedeci;
Vejam vocês, povos todos,
A dor que eu mereci:
Ver minhas filhas, meus filhos
No cativeiro, eu vi!

Diz um "TÊ", diz um "TÊ", diz um "TÊ":

Tentei chamar meus amantes,
Mas foram só falsidades;
Meus anciãos, sacerdotes,
Morreram foi na cidade,
Quando buscavam comida,
Passando necessidade.

Diz um "VÊ", diz um "VÊ", diz um "VÊ":

Vê, Senhor, minha tristeza,
Minhas entranhas remoem,
Meu coração se perturba,
Pois não cumpri tua ordem;
Na rua matam meus filhos,
Em casa todos já morrem.

Diz um "XIS", diz um "XIS", diz um "XIS":

"XIS" é o mistério da dor,
gemer sem consolação;
meus inimigos me escutam,
fazem de mim gozação;
meu dia já consumaste,
o deles logo verão!...

Diz um "ZÊ", diz um "ZÊ", diz um "ZÊ":

Zela tão bem no castigo
Que a eles vais aplicar,
Como soubeste punir-me
Por todo este pecar;
Sem conta são meus gemidos,
Meu coração a parar...

**Jerusalém, Jerusalém,
Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

**Volta para teu Senhor,
Volta para teu Senhor! (bis)**

16 - Meu Povo, Que Te Fiz Eu? (Adoração da Cruz 1)

Faixa 16

V. e M.: José Alves
Solo: Marcos R. N. da Matta

Ant. 1. Meu po - vo, que te fiz eu ou em que te con - tris - tei? Res - pon - de - me!

Ant. 2. Que mais de - vi - á ter fei - to por ti e não o fiz? Res - pon - de - me!

1. Por - que eu te ti - rei da terra do E - gito, prepa - raste uma cruz para o teu Salva - dor.

Ó Deus San - to, Ó DEUS SAN - TO! San - to e Po - de - ro - so! SAN - TO E PO - DE - RO - SO. San - to e i - mor - tal, ten - de pi - e - da - de de nós! SAN - TO E I - MOR - TAL, TEN - DE PI - E - DA - DE DE NÓS!

Antífona 1: Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei? Responde-me!

Antífona 2: Que mais devia ter feito por ti e não o fiz? Responde-me!

1. Por que eu te tirei da terra do Egito, preparaste uma cruz para o teu Salvador!
2. Eu te plantei como vinha, escolhida e preciosa e tu te fizeste amarga para mim!
3. Eu flagelei por ti o Egito e os primogênitos e tu me entregaste, assim flagelado!
4. Eu abri o mar diante de ti e tu me abriste o lado co'uma lança!
5. Na coluna de fogo, eu te guiei e tu me conduziste ao pretório de Pilatos!
6. Eu te dei a beber a boa água da pedra e tu me deste a beber fel e vinagre!

SOLO: Ó Deus Santo!

ASS.: Ó Deus Santo!

SOLO: Santo e Poderoso!

ASS.: Santo e Poderoso!

SOLO: Santo e imortal, Tende piedade de nós!

ASS.: Santo e imortal, Tende piedade de nós!

17 - Ó Cruz Fiel (Adoração da Cruz 2)

Faixa 17

L. e M.: D.R.
Arr.: José Acácio Santana

REF.: Fi - el ma - dei - ro da San - ta Cruz, ó ár - vo - re sem ri -

Chords: E, A, E, B7

The first system of musical notation features a treble and bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 6/8 time signature. The melody is written in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: "REF.: Fi - el ma - dei - ro da San - ta Cruz, ó ár - vo - re sem ri -". Chords E, A, E, and B7 are indicated above the staff.

val. Que sel - va ou - tro le - nho pro - duz, que tra - ga em si fru - to i -

Chords: E, A, E, B7

The second system continues the melody and bass line. The lyrics are: "val. Que sel - va ou - tro le - nho pro - duz, que tra - ga em si fru - to i -". Chords E, A, E, and B7 are indicated above the staff.

gual? Quão do - ce pe - so con - duz, ó le - nho ce - les -

Chords: E, A, B7, E, A, B7

The third system continues the melody and bass line. The lyrics are: "gual? Quão do - ce pe - so con - duz, ó le - nho ce - les -". Chords E, A, B7, E, A, and B7 are indicated above the staff.

tiall Fi - el ma - dei - ro da San - ta Cruz, ó ár - vo - re sem ri - vall

Chords: E, A, E, B7, E

The fourth system concludes the melody and bass line. The lyrics are: "tiall Fi - el ma - dei - ro da San - ta Cruz, ó ár - vo - re sem ri - vall". Chords E, A, E, B7, and E are indicated above the staff.

E C#m G#m B7 E G#m7 C#m

1. (A) Can-tem meus lá - bios a lu - ta, que so - bre a cruz se tra - vou;

E C#m G#m B7 E G#m7 C#m

B) Can - tem o no - bre tri - un - fo, que no ma - deí - ro al - can - çou.

E C#m G#m7 C#m E B C#

A+B) O Re - den - tor do U - ni - ver - so, quan - do por nós se i - mo - lou.

**REF.: Fiel madeiro da Santa Cruz
Ó árvore sem rival.
Que selva outro lenho produz,
Que traga em si fruto igual?**

**Quão doce peso conduz,
Ó lenho celestial!
Fiel madeiro da Santa Cruz,
Ó árvore sem rival!**

1. A) Cantem meus lábios a luta
Que sobre a cruz se travou;
B) Cantem o nobre triunfo
Que no madeiro alcançou
A e B) O Redentor do Universo,
Quando por nós se imolou.

2. A) O Criador teve pena
Do primitivo casal,
B) Que foi ferido de morte,
Comendo o fruto fatal,
A e B) E marcou logo outra árvore,
Para curar-nos do mal.

3. A) Tal ordem foi exigida
Na obra da salvação;
B) Cai o inimigo no laço
De sua própria invenção.
A e B) Do próprio lenho da morte
Deus fez nascer redenção.

4. A) Na plenitude dos tempos,
A hora santa chegou
B) E, pelo Pai enviado,
Nasceu do mundo o autor;
A e B) E duma Virgem no seio
A nossa carne tomou.

5. A) Seis lustros tendo passado,
Cumpriu a sua missão.
B) Só para ela nascido,
Livre se entrega à Paixão.
A e B) Na cruz se eleva o Cordeiro,
Como perfeita oblação.

6. A) Glória e poder à Trindade
Ao Pai e ao Filho, louvor.
B) Honra ao Espírito Santo,
Eterna glória ao Senhor,
A e B) Que nos salvou pela graça
E nos remiu pelo amor.

18 - Prova De Amor (Comunhão 1)

Faixa 18

L. e M.: José Weber
Arr.: José Acácio Santana

REF.: Prova de a-mor ma-ior não há, que do-ar a vi-da pe-lo ir-mão. mão.

1. Eis que eu vos dou o meu no-voman-da-men-to: A-mai-vos uns aos

ou-tros co-mo eu vos te-nho a-ma-do!

REF.: Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
3. Como o Pai sempre me ama, assim também, eu vos amei:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
4. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
6. Nisto todos saberão, que vós sois os meus discípulos:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

19 - Eu Vim Para Que Todos Tenham Vida (Comunhão 2)

Faixa 19

L. e M.: José Weber
Solo: Daniele de Souza

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It consists of four staves of music. The lyrics are written below the notes. Chords are indicated above the staff lines. The first staff starts with a 'REF.' and ends with a 'Fine' symbol. The second staff begins with a '1.' indicating the start of the first verse. The third staff continues the lyrics, and the fourth staff concludes the piece.

Chords: Em, Am, B7, Em, C, Am, F#dim, B7, Em, E7, Am7, D7, G.

Lyrics:
 REF.: Eu vim pa - ra que to - dos te - nham vi - da, que to - dos te - nham vi - da ple - na -
 men - te 1. Re - cons - trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu Se -
 nhor. Re - cons - trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu ir - mão:
 ON - DE ES - TÁ O TEU IR - MÃO, EU ES - TOU PRE - SEN - TE NE - LE.

**REF.: "EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA
QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE".**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão:
ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE.
2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"
Hoje és minha presença junto a todo sofredor:
ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE.
3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"
Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes:
ONDE MORRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE.
4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido"
Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança:
ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE.
5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo"
É presença e alimento nesta santa comunhão:
ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU, TAMBÉM COM ELE.
6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa"
"Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus"
ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE.
7. "Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor"
Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou:
ONDE ACOLHES TEU IRMÃO, TU ME ACOLHES TAMBÉM NELE.